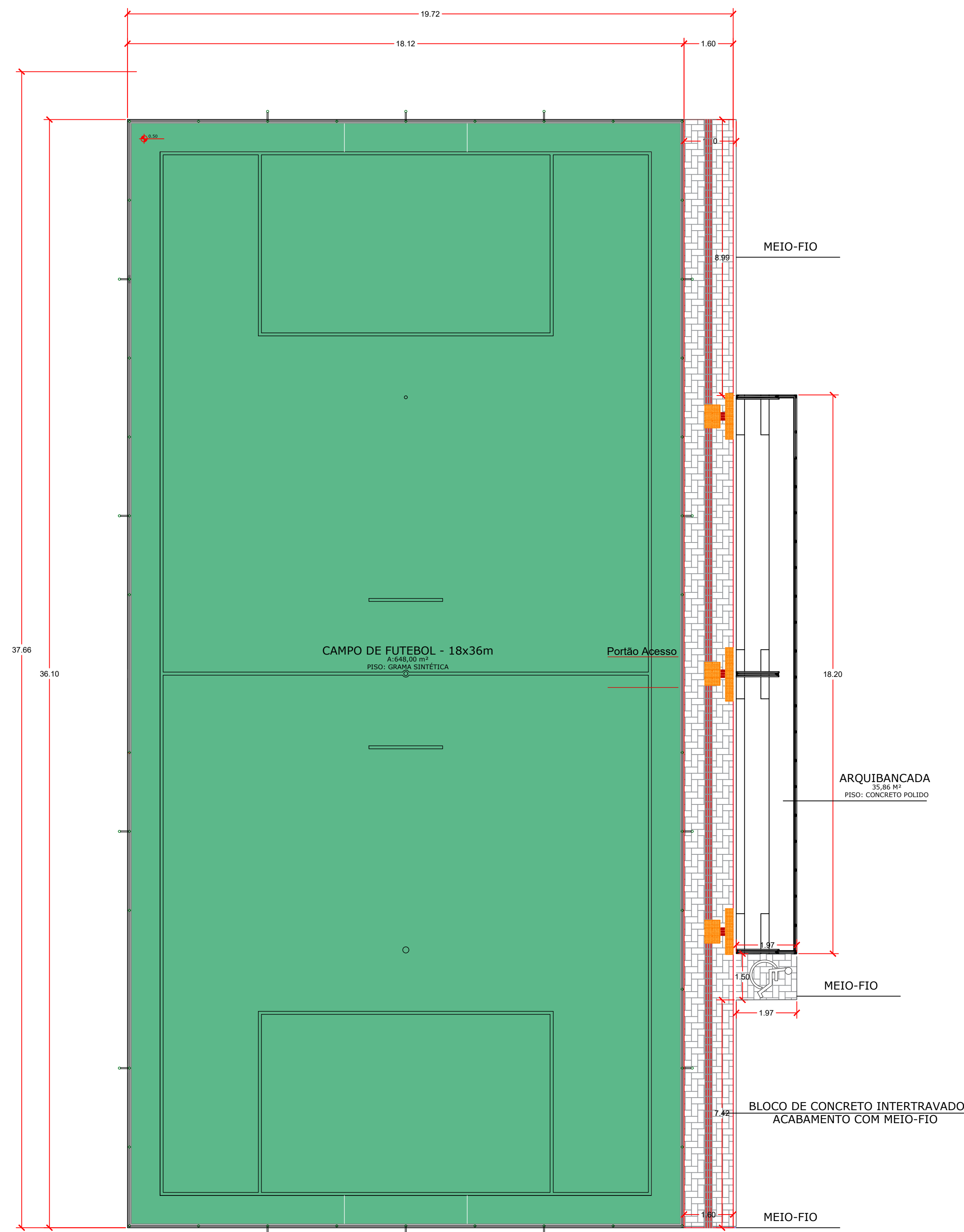


- IMPLANTAÇÃO NO LOTE UTILIZANDO
IMAGEM DO GOOGLE EARTH
COORDENADAS:
25°24'50.47"S
50°24'0.18"O



LEGENDA

 GRAMA SINTÉTICA

Especificação técnica da grama sintética para Futebol

- Produto: Manta com fios em polietileno
- Altura fios (tufo): Mínimo de 50 a 55 mm.
- Tipos dos fios: Multifibrilados de Polietileno
- Cor: Verde
- Cor : Branca para linhas demarcatórias
- Título dos Fios: Mínimo de 11.000 (DTEx)
- Espessura dos fios: Mínimo 100 micras
- Escartamento de Tecimento: Máximo 17 mm
- Tufo por Metro Linear: Mínimo de 110 tufo
- Base da grama sintética: Tela Dupla (primária + secundária de polipropileno) com látex enriquecido
- Proteção contra raios UV
- Comprimento: Conforme o tamanho do campo, visando-se o menor número possível de junções

de junções

- Método de instalação: Tape com 30,00 cm de largura e adesivo bicomponente de Poliuretano, para união dos rolos de grama sintética
- Preenchimento dos espaços entre os fios da grama: Preenchimento com lastro de areia sílica seca, isenta de material orgânico, granulometria malha 40/50, complementando-se a altura adequada dos fios expostos até o limite aceitável com grânulos ou Filetes de borracha SBR preta, livre de solventes químicos e isentos de pó de borracha;
- Certificado FIFA QUALITY PRO.

Preparação do solo, construção da base e instalação da grama sintética:

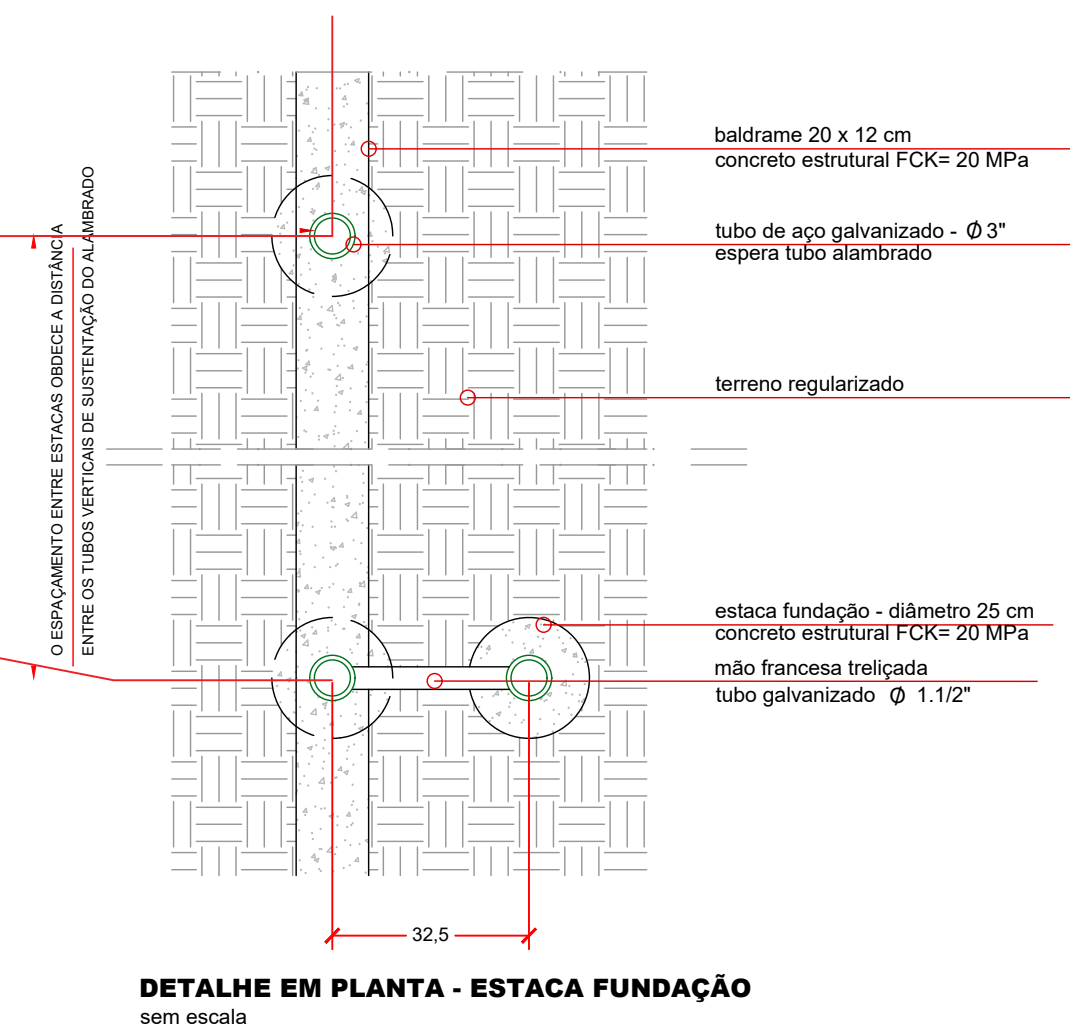
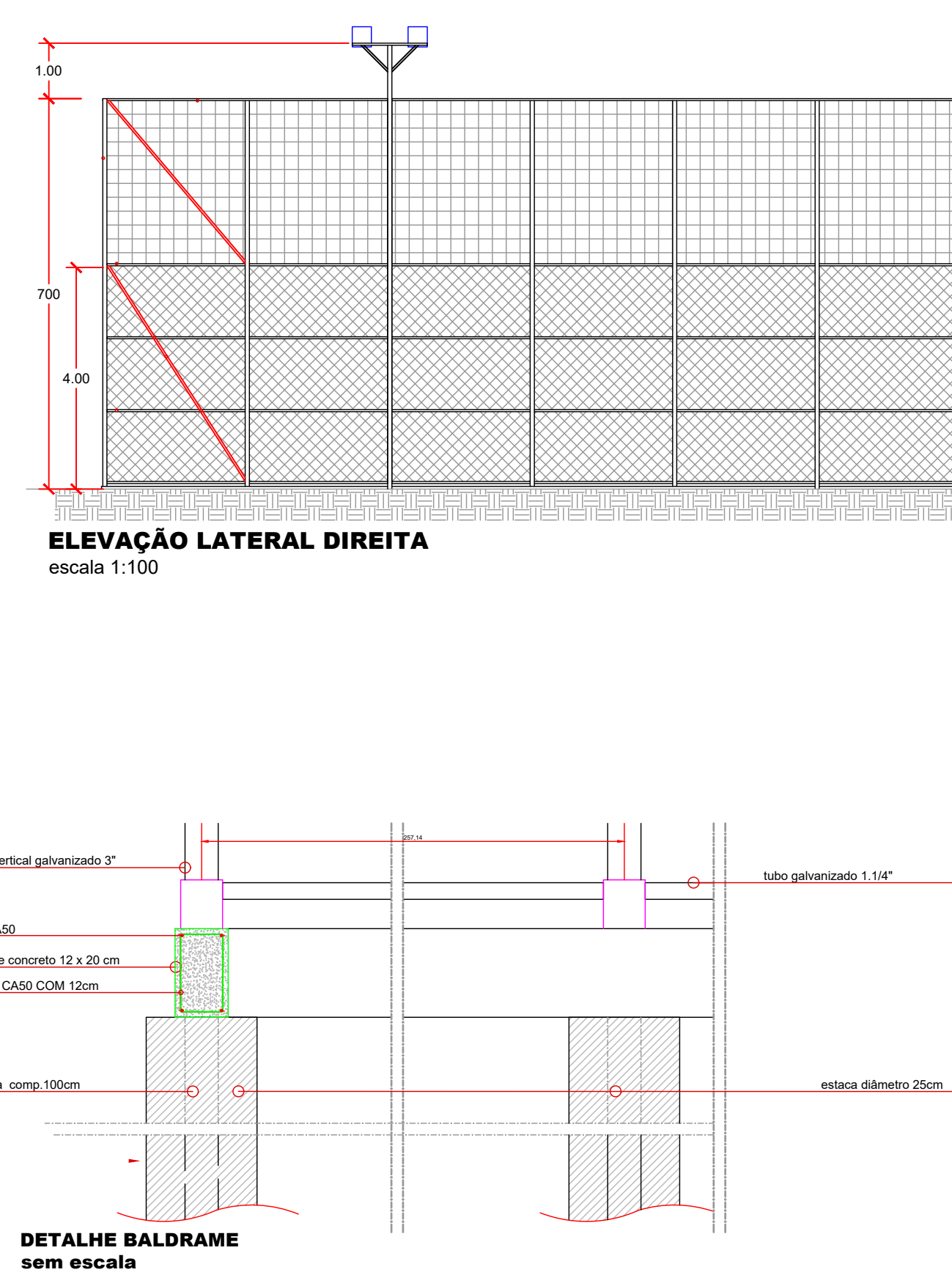
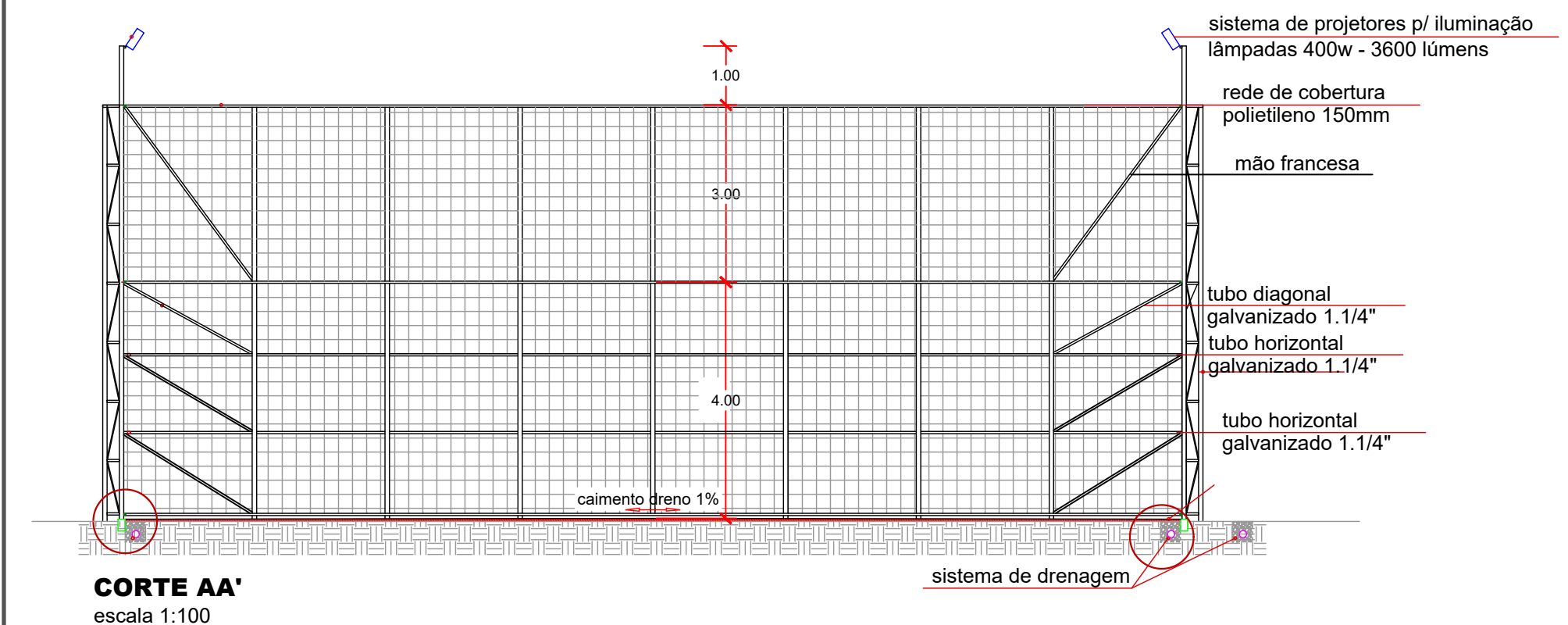
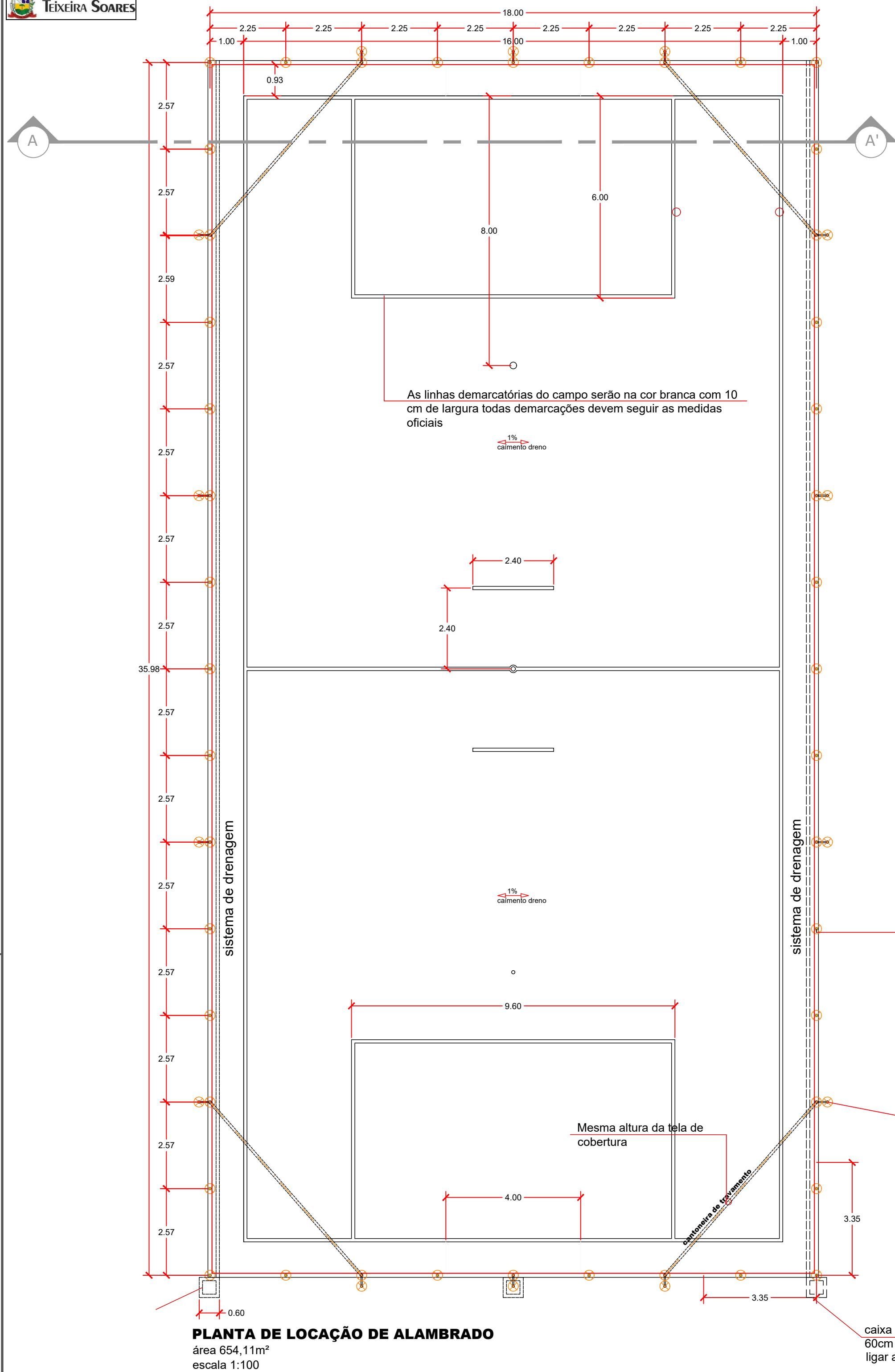
- Limpeza do terreno; - O nivelamento será feito com o equipamento topográfico, nível laser, que irá

determinar, através de demarcações por estacas, as cotas de caimento do terreno obedecendo ao caimento de 0,5% a 1% do centro do campo para as laterais. - O corte e laminação do terreno serão executados com moto niveladora, ou retroescavadeira com pá laminadora, para tanto estes serviços servirão para rebaixamento do terreno para a colocação da base graduada e regularização da superfície. Se o corte do terreno ultrapassar os limites de 10cm será necessário recompor o terreno com material de boa qualidade, compactando-o, até atingir a cota de terreno para a base graduada.

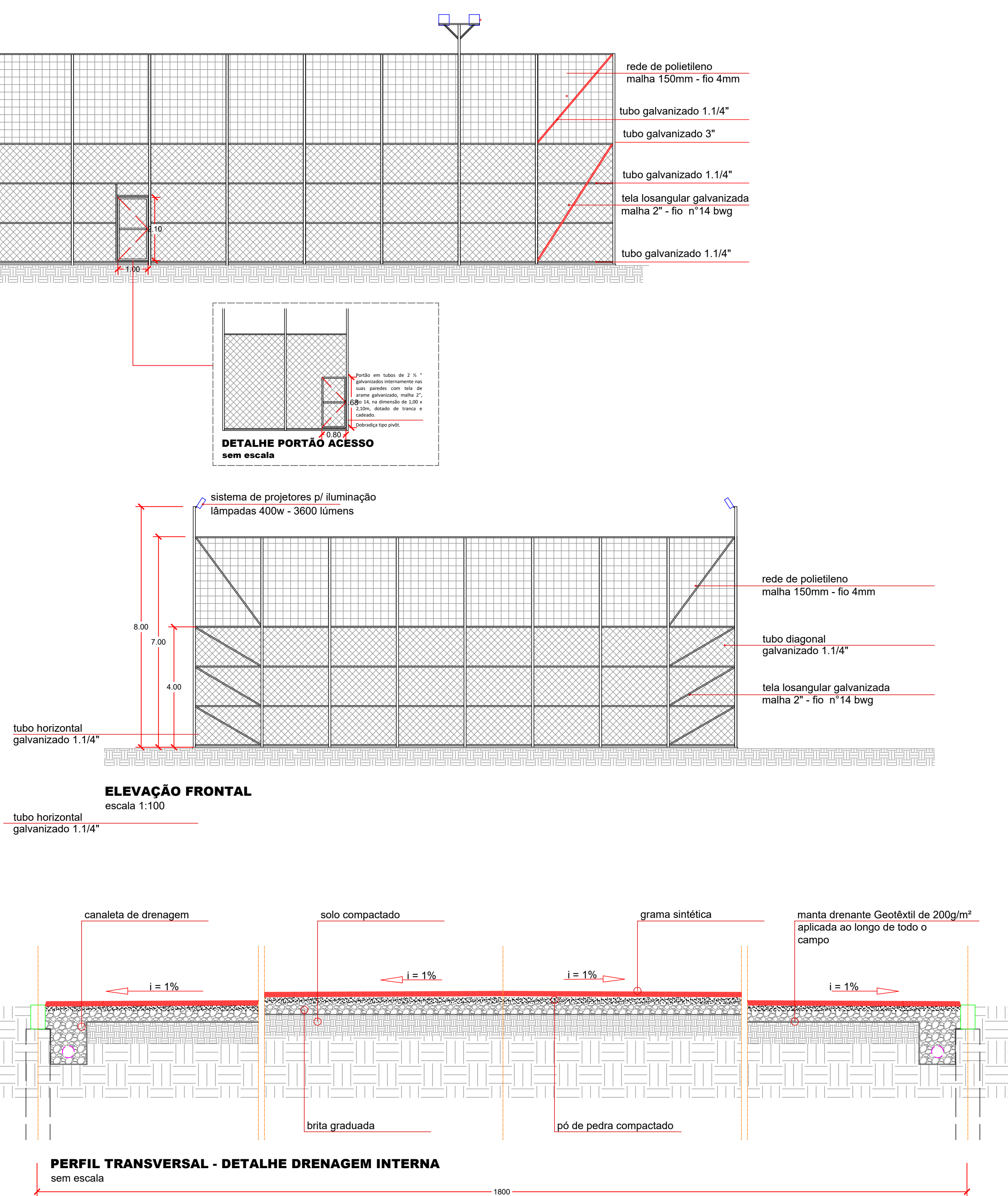
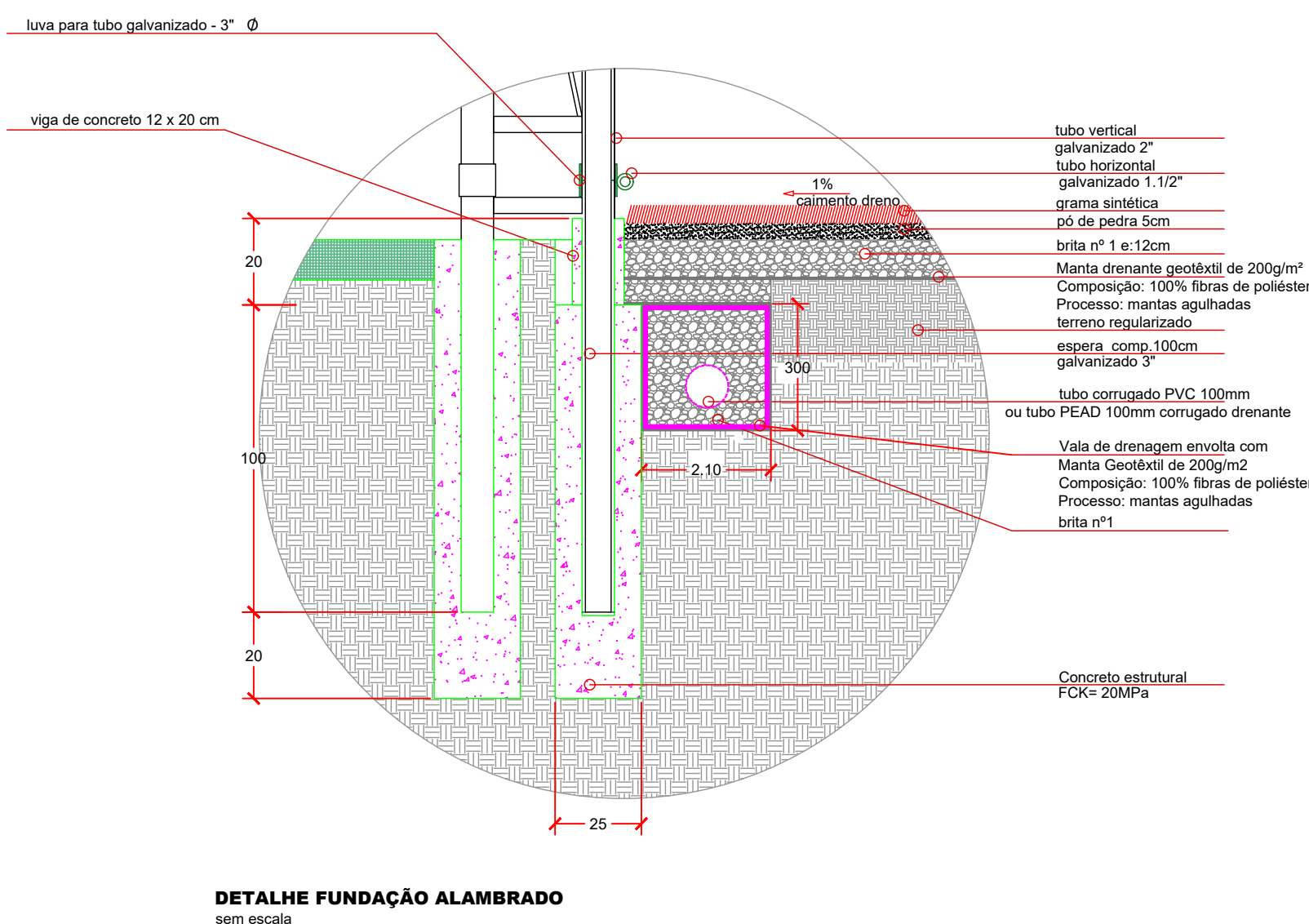
Processo de Instalação da Gama Sintética

- Avaliação das condições do piso para a aplicação da cobertura;
- Abertura dos rolos de grama;
- Corte, acabamento e soldagem dos rolos entre si;
- Aplicação de linhas de grama de cor branca para marcação da área de jogo;
- Preparação da borracha/areia especial para preenchimento entre-fios; - Aplicação da borracha/areia especial para o exclusivo Sistema de Absorção de impacto;
- Escovação mecanizada para homogênea distribuição da borracha/areia especial e acabamento;
- Limpeza do local, com remoção de excessos eventualmente existentes.

	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES Rua XV de Novembro, Nº 135, Teixeira Soares - Paraná - Fone: (42) 3460-1155						
TÍTULO : PROJETO ARQUITETÔNICO							
OBRA : QUADRA POLIESPORTIVA							
CONTEÚDO : LOCALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO							
PRANCHA: 01/06	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;"> REVISÃO: 04 </td> <td style="width: 33%; text-align: center;"> ESCALA: INDICADA </td> <td style="width: 33%; text-align: center;"> DATA: 20/01/2025 </td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"> ÁREA: 684 m² </td> <td colspan="2" style="text-align: center;"> PERÍMETRO: 148 m </td> </tr> </table>	REVISÃO: 04	ESCALA: INDICADA	DATA: 20/01/2025	ÁREA: 684 m²	PERÍMETRO: 148 m	
REVISÃO: 04	ESCALA: INDICADA	DATA: 20/01/2025					
ÁREA: 684 m²	PERÍMETRO: 148 m						
							
LOCAL: COMUNIDADE RIO D'AREIA DE BAIXO, TEIXEIRA SOARES-PR							
RESPONSÁVEL TÉCNICO :  MATHEUS AUGUSTO DIB MERTENS Criado: 26/01/2025 10:36:06 AM Verificação em https://verifica.crea-pr.org.br Matheus Augusto Dib Mertens Engenheiro Civil - CREA/PR-16471/D							
PROPRIETÁRIO:							



caixa em concreto de captação dreno
60cm x 60cm x 70cm
ligar a rede coletora pluvial



Prefeitura Municipal de Teixeira Soares
DEPTO. T C. DE OBRAS
PROJETO APROVADO
EM 30/01/2025
PATRICIA R. ALMEIDA
ARQUITETA E URBANISTA
CAU/PR A149961-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES
Rua XV de Novembro, N  135, Teixeira Soares - Paraná - Fone:
(84) 3460-1155

TÍTULO : PROJETO ARQUITETÔNICO
OBRA : QUADRA POLIESPORTIVA

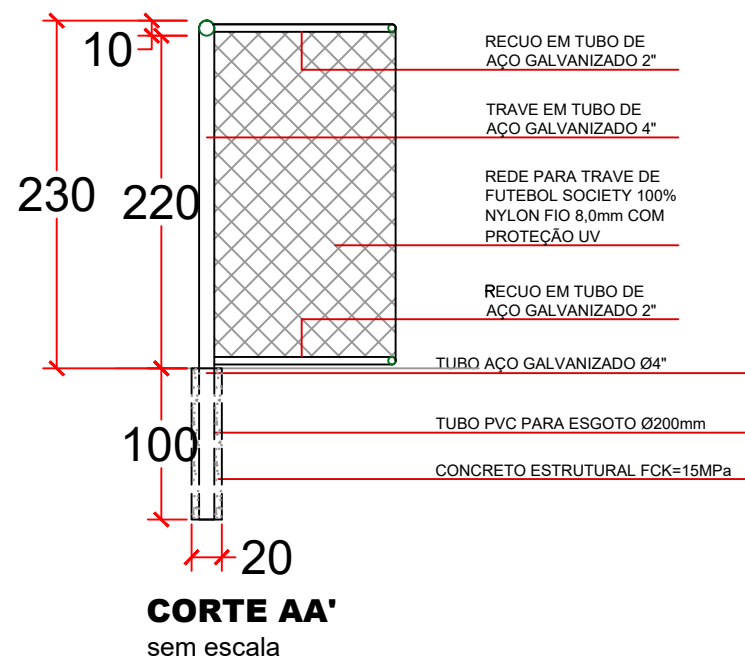
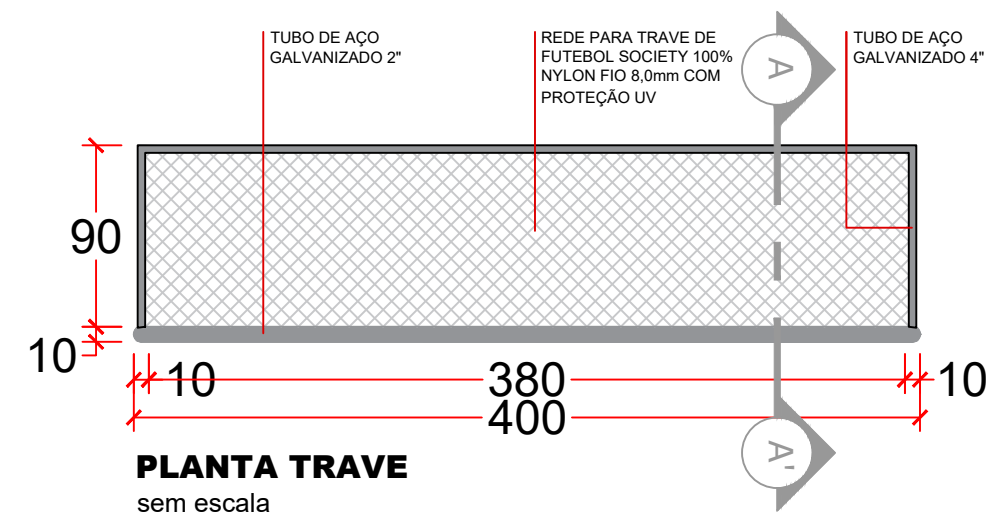
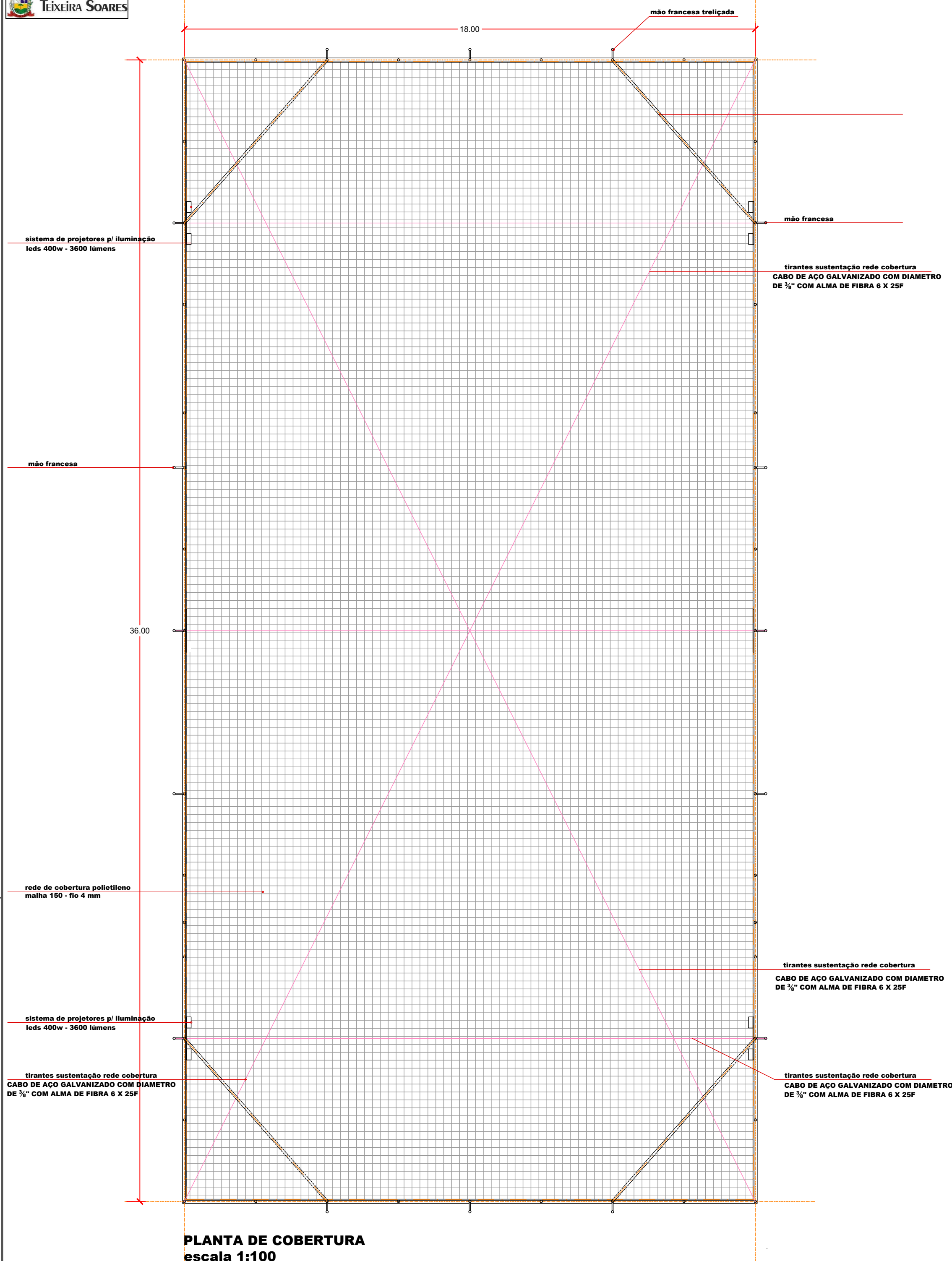
CONTEÚDO : PLANTA BAIXA E DETALHAMENTO TÉCNICO

PRANCHA: 02/06	REVISÃO: 04	ESCALA: INDICADA	DATA: 20/01/2025	
	ÁREA: 684 m�	PERÍMETRO: 148 m		

LOCAL: COMUNIDADE RIO D'AREIA DE BAIXO, TEIXEIRA SOARES-PR

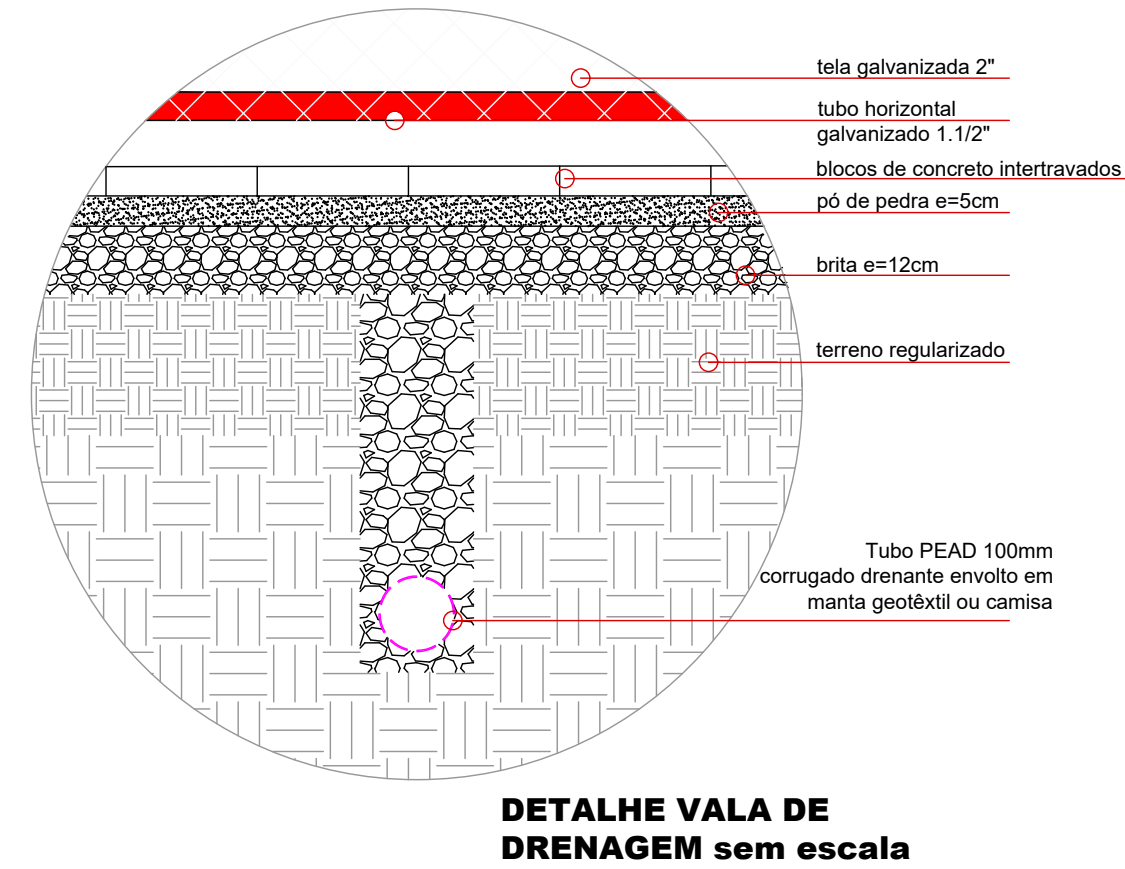
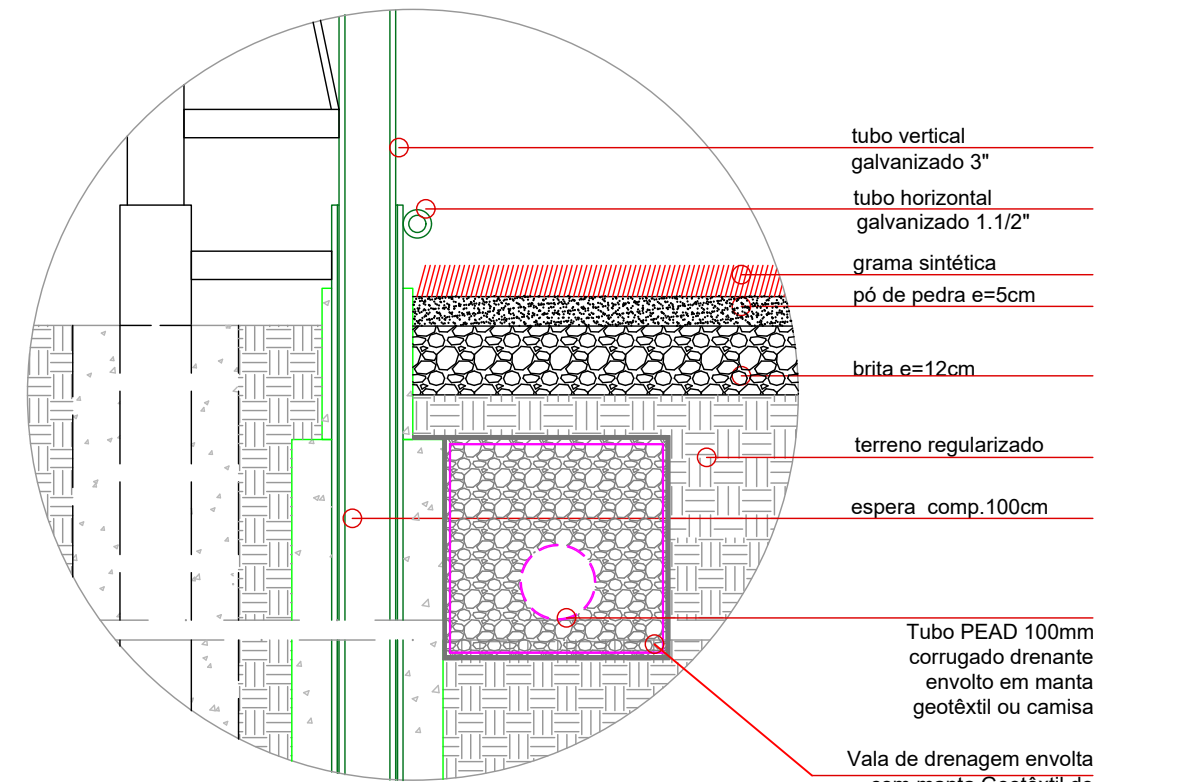
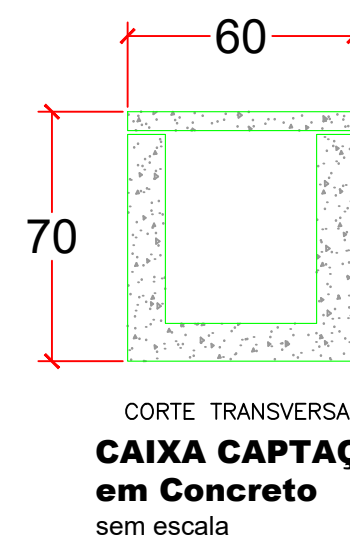
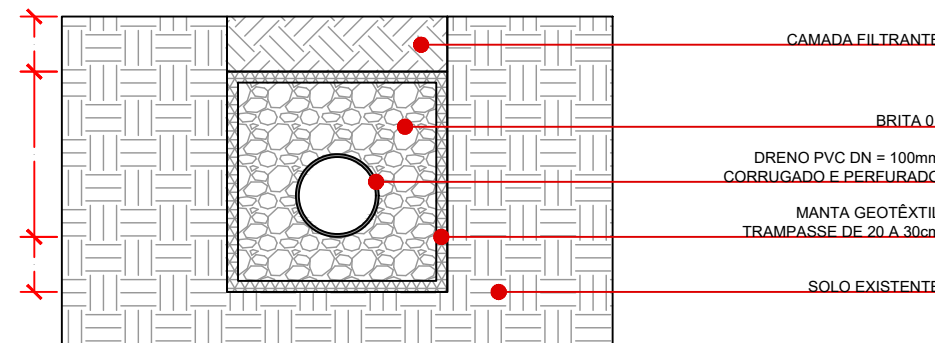
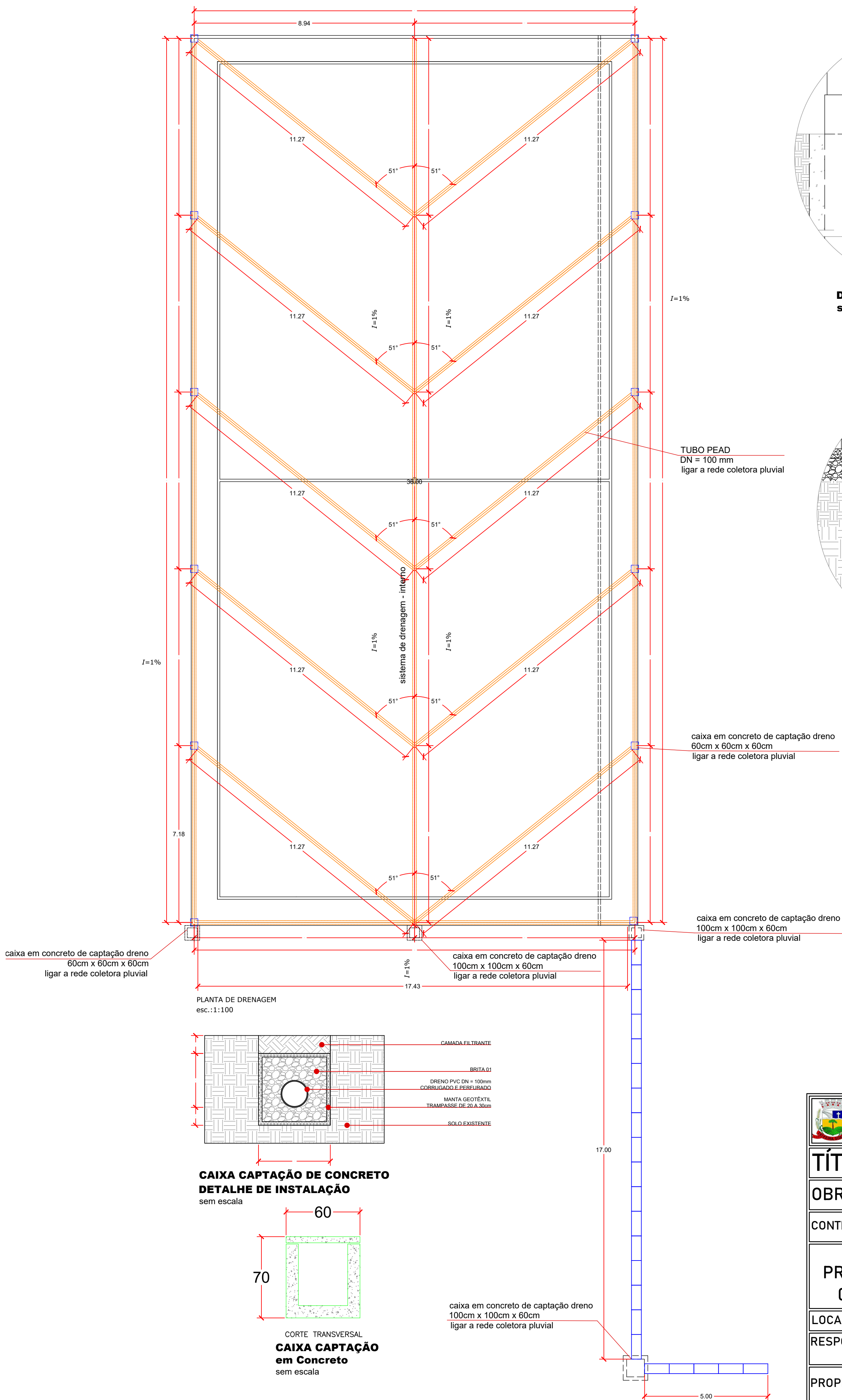
RESPONSÁVEL TÉCNICO :
MATHEUS AUGUSTO DIB MERTENS
Engenheiro Civil - CREA/PR-194271/D

PROPRIETÁRIO:
  Município de Teixeira Soares
Proprietária(s) - CNPJ: 15.943.850/0001-94



OBSERVAÇÃO:

O acesso para a quadra será feito através de um portão de 1m x 2,20m cuja localização obedecerá ao projeto de implantação. Para instalação da iluminação deve-se prever um ponto de energia trifásica próximo aos limites da quadra.



Prefeitura Municipal de Teixeira Soares
DEPTO. TÉCN. DE OBRAS
PROJETO APROVADO
EM 30/01/2025
PATRICIA R. Almeida
ARQUITETA E URBANISTA
CAU/PR A149981-5

 PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES Rua XV de Novembro, Nº 135, Teixeira Soares - Paraná - Fone: (42) 3460-1155					
TÍTULO : PROJETO ARQUITETÔNICO					
OBRA :QUADRA POLIESPORTIVA					
CONTEÚDO : PLANTA DE COBERTURA E DRENAGEM PLUVIAL					
PRANCHA: 03/06	REVISÃO: 04	ESCALA: INDICADA	DATA: 20/01/2025		
	ÁREA: 684 m²	PERÍMETRO: 148 m			
LOCAL: COMUNIDADE RIO D'AREIA DE BAIXO, TEIXEIRA SOARES-PR					
RESPONSÁVEL TÉCNICO :					
 Documento assinado digitalmente MATEUS AUGUSTO DIB MERTENS CPF: 263.130.120-00 Verifique em https://validar.dig.gov.br Matheus Augusto Dib Mertens Engenheiro Civil - CREA/PR-19427/D					
PROPRIETÁRIO:					
O Município de Teixeira Soares Proprietário(a) - CNPJ: 75.963.850/0001-94					

QUADRO DE CARGAS DO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO SEM ESCALA

Quadro de Cargas QD													
Circuito	Descrição	Esquema	V (V)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	In' (A)	Condutor (mm2)	Ic (A)	Disj (A)	dV parc (%)
1	Iluminação Parque	F+F+T	220 V	667	600	R+S	300	300	3.1	2#2.5+T2.5 EPR 1kV 90°	31.0	2x16A	2.49
2	Iluminação Campo	F+F+T	220 V	3556	3200	R+S	1600	1600	16.2	2#4+T4 EPR 1kV 90°	42.0	2x20A	2.09
3	Circuito de Comando	F+F	220 V	----	----	R+S	----	----	----	2#1.5 750V	14.0	2x10A	0.00
TOTAL	QD	2F+N+T	220 / 127 V	4223	3800	R+S	1900	1900	19.2	2#10(10)+T10 EPR 1kV 90°	73.0	2x50A	2.50

Especificação da fiação a ser utilizada

- Condutores de alimentação do QD:
 - 4 (F+F+N+T) x Cabo de Cobre Unipolar - Bitola 10mm² - Prysmian Eprotenax - Isolação 0,6/1kV 90°
- Condutores de alimentação do Circuito 1:
 - 1 x Cabo de Cobre Multipolar - Bitola 3x2.5mm² (F+F+T) - Prysmian Eprotenax - Isolação 0,6/1kV 90°
- Condutores de alimentação do Circuito 2:
 - 1 x Cabo de Cobre Multipolar - Bitola 3x4mm² (F+F+T) - Prysmian Eprotenax - Isolação 0,6/1kV 90°
- Condutores de comando do Circuito 3:
 - 2 (F+F) x Cabo de Cobre Unipolar - Bitola 1.5mm² - Prysmian Superastic - Isolação 750V

DISTÂNCIAS MÁXIMAS

Este projeto foi elaborado de forma que seja possível variações das distâncias entre os módulos e variação da distância do ponto de alimentação em relação ao QD localizado junto ao campo. O QD deve sempre estar localizado junto ao campo no local indicado no projeto, os demais módulos e ponto de alimentação podem estar a distâncias diferentes. Assim, as seguintes orientações e distâncias máximas devem ser observadas:

- PONTO DE ALIMENTAÇÃO
A forma e origem da alimentação elétrica da estrutura pode variar dependendo do local.

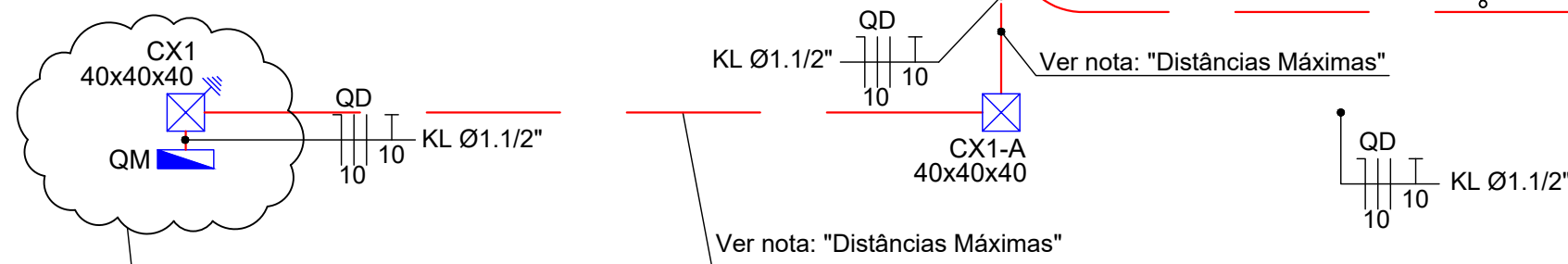
Como sugestão, foi considerada uma entrada bifásica de 50A padrão Copel, categoria 28, instalada em poste, conforme detalhe em projeto. As seguintes distâncias máximas entre a Caixa de Passagem (CX1) e (CX2) devem ser respeitadas, podendo-se utilizar diferentes bitolas de condutores para diferentes distâncias:

- Cabo cobre 10mm² 0,6/1kV EPR 90° - Eletroduto 1.1/2" - Distância máxima de 37 metros.
- Cabo cobre 16mm² 0,6/1kV EPR 90° - Eletroduto 1.1/2" - Distância máxima de 61 metros.
- Cabo cobre 25mm² 0,6/1kV EPR 90° - Eletroduto 2" - Distância máxima de 99 metros.
- Cabo cobre 35mm² 0,6/1kV EPR 90° - Eletroduto 2" - Distância máxima de 139 metros.

Estas distâncias propiciarão uma queda de tensão máxima de 2,50% no trecho.

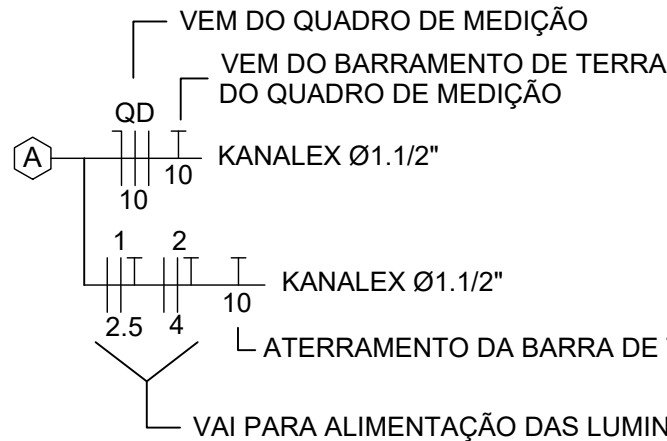
Deve-se intercalar caixas de passagem no solo (40x40x40cm) a cada 20m de comprimento do trecho de eletroduto enterrado, ou quando o número de curvas no trecho exigir.

Em locais com tráfego de veículos, deve-se envolver os eletrodutos com envelope de concreto.



POSICIONAMENTO GENÉRICO DO QUADRO DE MEDIÇÃO -
PONTO DE ALIMENTAÇÃO
Outras configurações de alimentação podem ser adotadas dependendo das características do local de implantação do respectivo parque. Assim, a especificação exata do modo de alimentação do QD do parque deve ser efetuada pela executora do serviço.
Ver detalhe: "Sugestão Entrada de Energia"
Ver nota: "Distâncias Máximas".

CAMPO



Legenda e Especificações

Sugestão de modo de alimentação elétrica
Quadro de Medição - Entrada padrão Copel
- Categoria 28 - Entrada Bifásica 50A - De acordo com NTC 901100
- Caixa "CN" padrão Copel - De acordo com NTC 910100
- Instalação em poste - De acordo com NTC 901100 - Item 11.1.6
Obs:
1 - Outras configurações de alimentação podem ser adotadas dependendo das características do local de implantação do respectivo parque. Assim, a especificação exata do modo de alimentação do QD do parque deve ser efetuada pela executora do serviço. Porém devem ser respeitadas as especificações mínimas de tubulação e fiação indicadas neste projeto.
2 - As especificações de tubulação e fiação indicadas neste projeto são válidas para uma distância máxima de 37 metros entre a Caixa de Passagem CX1 e CX2. Para outras distâncias, consultar a nota de "Distâncias Máximas" deste projeto.
3 - Intercalar caixas de passagem no solo (40x40x40cm) a cada 20m de comprimento do trecho de eletroduto enterrado.
4 - Ver detalhe 6: "Sugestão Entrada de Energia".

QD
Quadro de distribuição
- Ver nota "Especificações do Quadro de Distribuição"

Caixa de passagem de concreto no solo (Dimensões Indicadas em cm)
- Com Haste de Aterramento tipo Copperweld Ø5/8" x 2,40m alta camada 254 microns (quando indicado)
- Com tampa em concreto
- Com dreno no fundo da caixa
- Para evitar vandalismo e roubo de condutores, a tampa da caixa de passagem no solo pode ficar enterrada alguns centímetros no solo, dificultado o acesso. Contudo, deve-se documentar a localização das caixas de passagem para que seja possível acessá-las em manutenções futuras.
Obs.: Ver lista de especificações das caixas de passagem no solo, ao lado >>>

Poste de iluminação do parque:
- Poste metálico de 4 metros com luminária de LED.
- Ver o projeto arquitetônico para a especificação do conjunto.
- Luminária de LED com potência nominal máxima de 100W.
- Tensão da luminária 220V.
- Com fotocélula integrada para acionamento da iluminação.
- Ver detalhe genérico da luminária no "Detalhe 5".
- Aterrar corpo da luminária e do poste através do condutor de terra do circuito de alimentação conectado através de terminal de compressão tipo oihal.
- Com janela de inspeção na base do poste para passagem e conexão dos cabos de alimentação.
- Fixada em base de concreto de 40x40x40cm.
- Ver demais características no projeto arquitetônico.

Balizador na área dos bancos:
- Balizador com luminária de LED.
- Ver o projeto arquitetônico para a especificação do conjunto.
- Luminária de LED com potência nominal máxima de 100W.
- Luminária de LED com alto fator de potência e baixas distorções harmônicas.
- Tensão da luminária 220V.
- Com fotocélula integrada para acionamento da iluminação.
- Aterrar o conjunto através do condutor de terra do circuito de alimentação conectado através de terminal de compressão tipo oihal.
- Com janela de inspeção na base da estrutura para passagem e conexão dos cabos de alimentação.
- Fixada em base de concreto de 40x40x40cm.
- Ver demais características no projeto arquitetônico.

Poste de iluminação do campo:
- Poste metálico com 8 metros de altura conforme projeto estrutural do campo.
- Duas luminárias de LED por poste.
- Ver o projeto arquitetônico para a especificação do conjunto.
- Luminária de LED com potência nominal máxima de 400W.
- Luminária de LED com alto fator de potência e baixas distorções harmônicas.
- Tensão da luminária 220V.
- A tubulação que sobe no poste de iluminação para alimentação elétrica das luminárias deve ser eletroduto de aço galvanizado a fogo pesado Ø3/4".
- Fixar a tubulação elétrica junto ao poste de iluminação.
- Usar condutete tipo "T" de alumínio no topo do poste para derivação para as duas luminárias.
- Aterrar o corpo das luminárias através do condutor de terra do circuito de alimentação conectado através de terminal de compressão tipo oihal.
- Aterrar o poste metálico através de cabo de cobre nu #50mm² fixado a 10cm da base do poste através de terminal de compressão e interligado à haste de terra localizada na caixa de passagem elétrica no solo através de solda exotérmica.
- Ver o "Detalhe 3" e "Detalhe 4" para detalhes do aterramento do poste metálico.
- Ver demais características no projeto arquitetônico e projeto estrutural

Eletroduto Enterrado no Solo
- Os eletrodutos não especificados em projeto ou sem indicação específica serão eletrodutos flexíveis, corrugados de PVC Ø1".
- Os eletrodutos com indicação "KL" deverão ser do tipo "Kanalex".
- Os eletrodutos com indicação "FG" deverão ser de Aço Galvanizado à Fogo pesado.
- Os eletrodutos com indicação "PVC" deverão ser rígidos de PVC

Detalhe de fiação elétrica:
Conduto com fios Neutro, Fase, Retorno e Terra
respectivamente com número do circuito, comando do retorno, bitola do condutor e diâmetro do eletroduto

Lista de especificações das caixas de passagem no solo:

- CX1 - Caixa de passagem junto ao quadro de medição:
 - Aterrar o barramento de neutro, terra e carcaça da caixa através de condutor de cobre isolado de #10mm², fixado na haste de terra através de conector tipo GAR.
- CX1A, CX1B, CX1C, ETC. - Caixas de passagem intermediárias entre o quadro de medição e o quadro de distribuição.
 - Utilizar estas caixas caso seja necessário devido à distância entre o quadro de medição e o quadro de distribuição.
 - Intercalar caixas de passagem a cada 20m de comprimento do trecho de eletroduto enterrado, ou quando o número de curvas no trecho exigir.
 - Esta caixa de passagem não conterá haste de terra.
- CX 2 - Caixa de passagem junto ao quadro de distribuição:
 - Aterrar o barramento de terra e carcaça do quadro de distribuição através de condutor de cobre isolado de 10mm² e conector tipo GAR
 - Aterrar o poste de iluminação do campo através de condutor de cobre nu de #50mm², fixado na haste de terra através de solda exotérmica conforme "Detalhe 3 e 4"
- CX 4, 6 e 8 - Caixa de passagem junto aos postes de iluminação do campo:
 - Aterrar o poste de iluminação do campo através de condutor de cobre nu de #50mm², fixado na haste de terra através de solda exotérmica conforme "Detalhe 3 e 4"
- CX 3, 5 e 7 - Caixa de passagem diversa:
 - Esta caixa de passagem não conterá haste de terra.

Obs.: Todas as hastes de aterramento deverão possuir as seguintes características:
Haste de Aterramento tipo Copperweld Ø5/8" x 2,40m alta camada 254 microns

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES**
Rua XV de Novembro, Nº 135, Teixeira Soares - Paraná - Fone:
(42) 3460-1155

TÍTULO : PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA :QUADRA POLIESPORTIVA

CONTEÚDO : PROJETO ELÉTRICO

PRANCHA: 04/06	REVISÃO: 04	ESCALA: INDICADA	DATA: 20/01/2025	
	ÁREA: 684 m²	PERÍMETRO: 148 m		

LOCAL: COMUNIDADE RIO D'AREIA DE BAIXO, TEIXEIRA SOARES-PR

RESPONSÁVEL TÉCNICO :

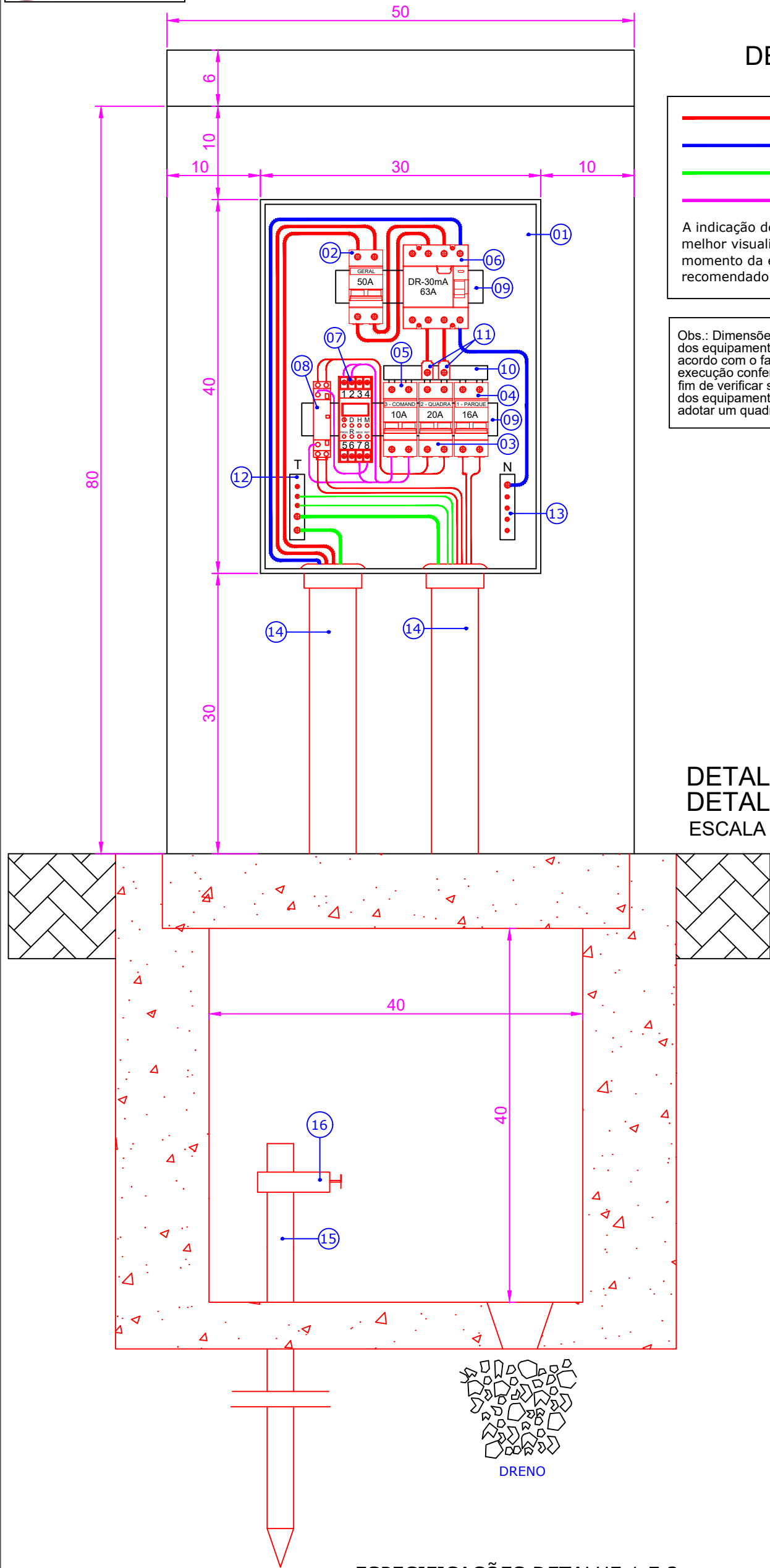
Documento assinado digitalmente
MATHEUS AUGUSTO DIB MERTENS
Data: 20/01/2025 09:30:04-0302
Verifique em: https://validar.br.gov.br

Matheus Augusto Dib Mertens
Engenheiro Civil - CREA/PR-38427/D

PROPRIETÁRIO:

O Município de Teixeira Soares
Proprietário(a) - CNPJ: 15.943.850/0001-94

Prefeitura Municipi... e Teixeira Soares
DEPTO. TÊC. DE OBRAS
PROJETO APROVADO
EM 20/01/2025
Arquiteta R. Almeida
ARQUITETA E URBANISTA
CAU/PR A149981-5

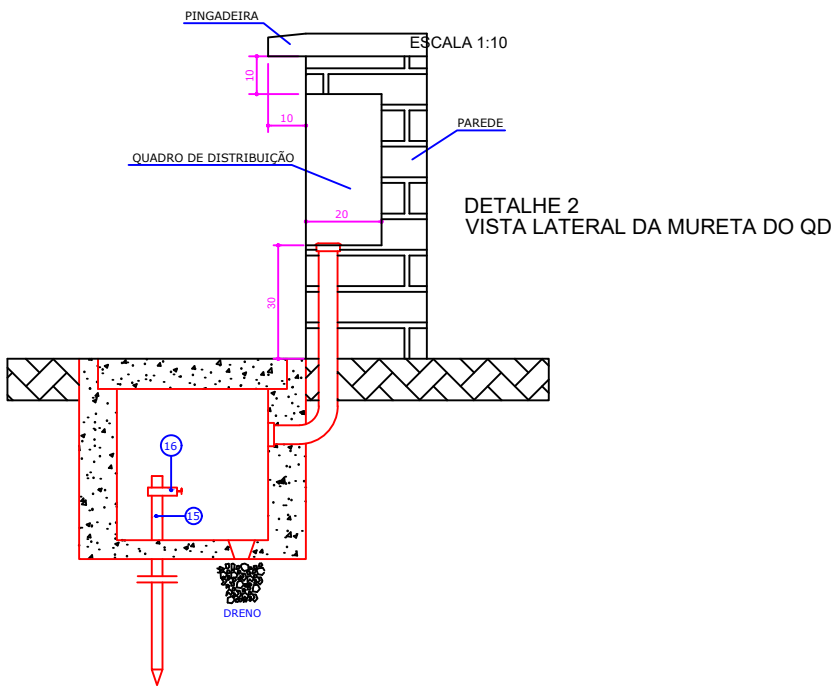


DETALHES QD

- Condutores de Fase
 - Condutores de Neutro
 - Condutores de Terra
 - Condutores de Comando
- A indicação de cores acima é somente para uma melhor visualização gráfica do desenho. No momento da execução adotar código de cores recomendado pela NBR5410.

Obs.: Dimensões Sugeridas. Como o tamanho dos equipamentos internos podem variar de acordo com o fabricante, no momento da execução conferir as dimensões do quadro, a fim de verificar se o quadro comporta o modelo dos equipamentos escolhidos, caso necessário adotar um quadro maior.

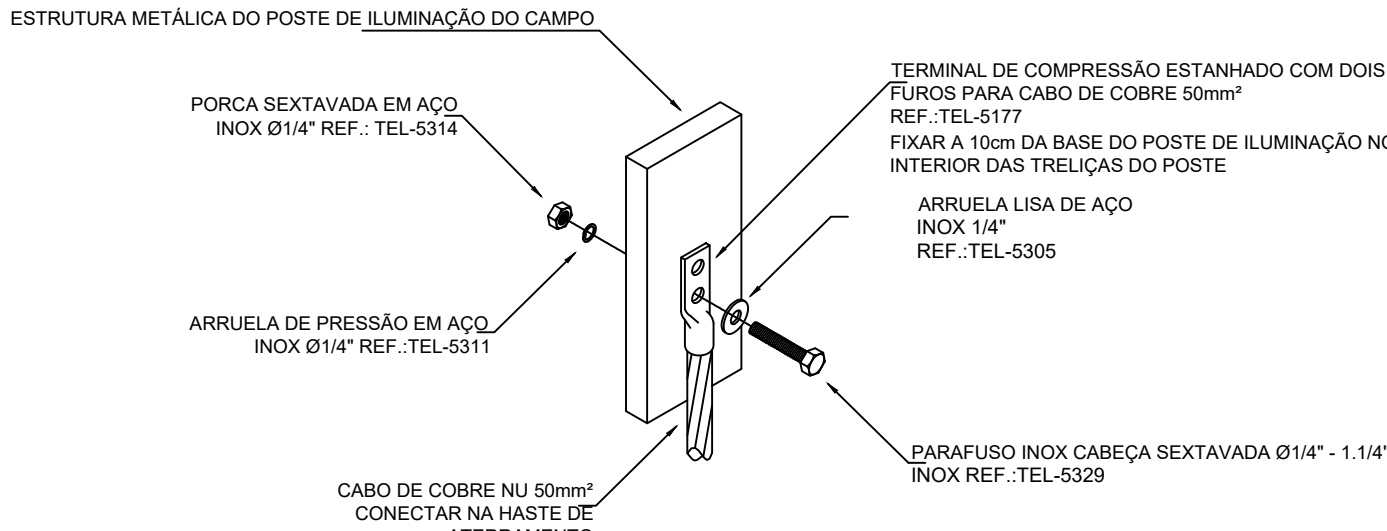
DETALHE 1 DETALHE DO QD E MURETA ESCALA 1:5



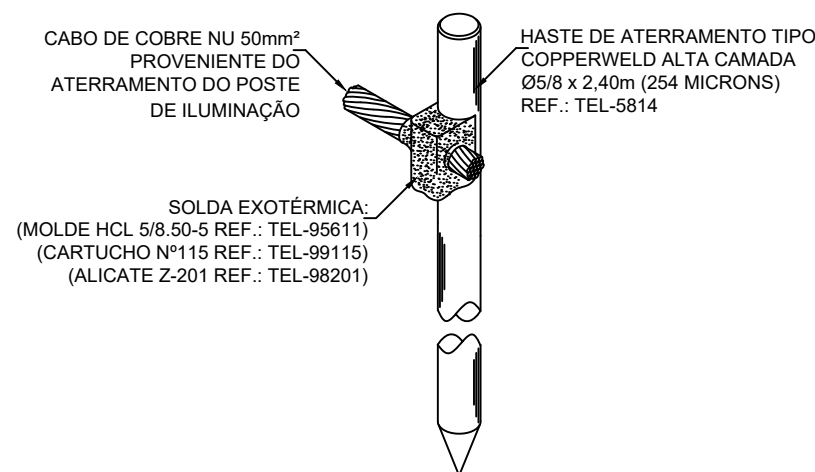
DETALHE 2 VISTA LATERAL DA MURETA DO QD

DETALHES ATERRAMENTO

DETALHE 3 ATERRAMENTO DO POSTE DE ILUMINAÇÃO DO CAMPO CONEXÃO DO CABO DE COBRE COM A ESTRUTURA DO POSTE SEM ESCALA



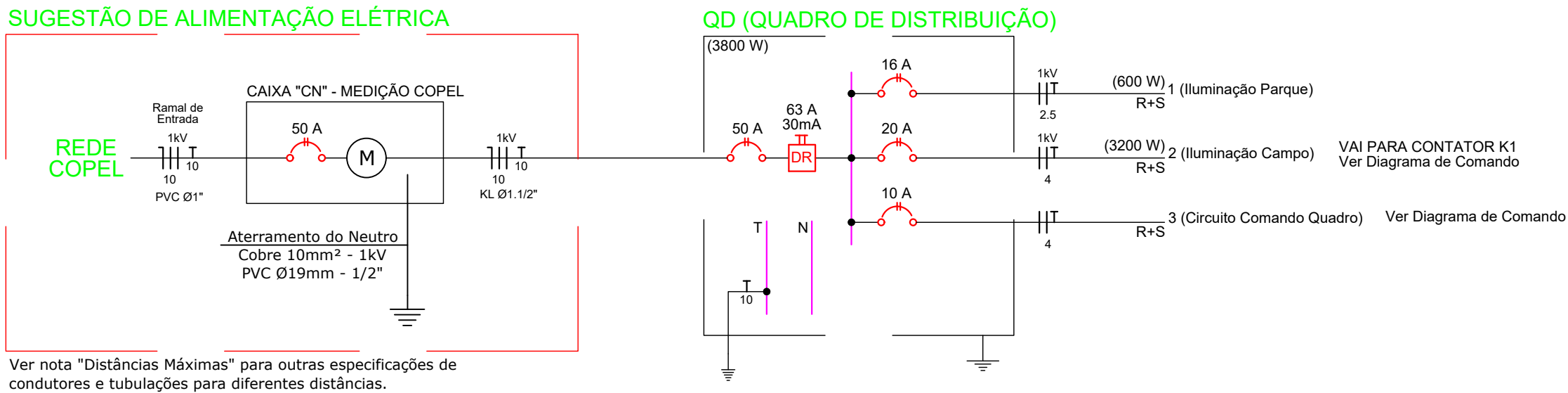
DETALHE 4 ATERRAMENTO DO POSTE DE ILUMINAÇÃO DO CAMPO CONEXÃO DO CABO DE COBRE COM A HASTE DE ATERRAMENTO SEM ESCALA



ESPECIFICAÇÕES DO ATERRAMENTO DOS POSTES DE ILUMINAÇÃO DO CAMPO

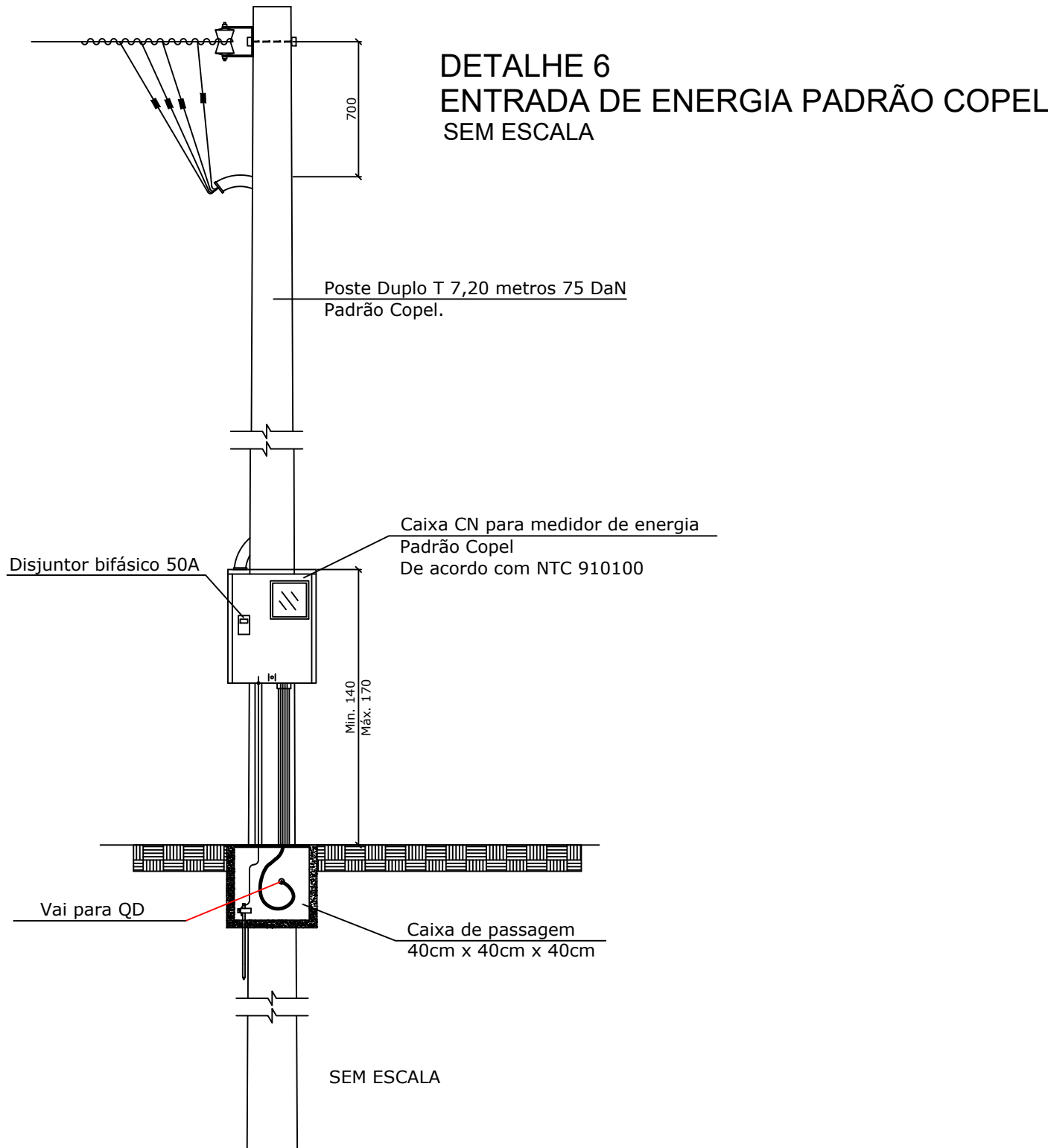
- Os quatro postes de iluminação do campo deverão ser aterrados.
- Os postes de iluminação devem ser aterrados por cabo de cobre nu #50mm², fixado no poste de iluminação e em haste de aterramento no solo.
- A conexão do cabo de cobre nu #50mm² no poste deve-se dar através de terminal de compressão estanhado, fixado no poste através de parafusos e porcas conforme "Detalhe 3" do projeto elétrico. Esta conexão deve ser efetuada a aproximadamente 10 cm do solo, não sendo permitido o contato do terminal de compressão com o solo.
- A conexão do cabo de cobre com a haste de aterramento no solo deve ser efetuada através de solda exotérmica, conforme "Detalhe 4" do projeto. A haste de aterramento deverá ficar abrigada no interior das caixas de passagem elétricas.
- A haste de aterramento deverá ser do tipo Haste Copperweld Ø5/8" x 2,40m alta camada 254 microns.
- O cabo de cobre nu #50mm² deve estar em contato direto com o solo, não devendo ser abrigado em eletroduto.
- O cabo de cobre nu #50mm² deve ser contínuo deste o terminal de compressão até a haste de terra.
- Os materiais utilizados e conexões devem suportar, sem danos, os efeitos térmicos e eletrodinâmicos de descargas atmosféricas, bem como os esforços acidentais previsíveis.
- No momento da execução do aterramento, deve-se considerar que a interligação de metais diferentes, sem precauções adequadas, pode causar problemas graves de corrosão eletrolítica. Neste caso deve-se utilizar conector específico para junção de diferentes tipos de metais.

DIAGRAMA UNIFILAR GERAL SEM ESCALA



Ver nota "Distâncias Máximas" para outras especificações de condutores e tubulações para diferentes distâncias.

DETALHES SUGESTÃO ENTRADA DE ENERGIA



NOTAS DA SUGESTÃO DE ENTRADA DE ENERGIA - PADRÃO COPEL

- Sugestão de Entrada de Energia. Outras configurações de alimentação podem ser adotadas dependendo das características do local de implantação do respectivo parque. Assim, a especificação exata do modo de alimentação do QD do parque deve ser efetuada pela executora do serviço.
- Entrada de energia padrão Copel
- Categoria 28 - Entrada Bifásica 50A - De acordo com NTC 901100
- Caixa "CN" padrão Copel - De acordo com NTC 910100
- Instalação em Poste - De acordo com NTC 901100 - Item 11.1.6
- Poste da entrada de serviço instalado de forma que a tampa da caixa de medição fique a uma distância de 1 m do muro/grade frontal, a fim de permitir espaço para trabalho das equipes de inspeção da COPEL.
- Caixa de medição com visor voltado para a via pública e garantia de leitura do medidor sem necessidade de adentrar na propriedade.
- Ramal de ligação aéreo.
- Conforme NBR5410 Item 6.2.8.10 é proibida a aplicação de solda a estanho na terminação de condutores para conectá-los a bornes ou terminais de dispositivos ou equipamentos elétricos.
- Para as conexões dos cabos flexíveis com medidores deverão ser utilizados terminais de compressão maciços conforme NTC 917915/32.
- Identificar as fases A, B e C nas cores amarela, branca e vermelha, respectivamente, desde a entrada de energia até a medição.
- Todas as partes metálicas, normalmente não energizadas, deverão ser aterradas.
- Os condutores dos ramais alimentadores devem ser constituídos sem emenda.
- Todas as plaquetas de identificação devem ser rebitadas ou parafusadas.
- Os postes para entrada de serviço, as caixas para equipamentos de medição e proteção e os disjuntores de corrente nominal até 100A deverão ser homologados e provenientes de fabricantes cadastrados na COPEL.
- A fixação das caixas de medição em poste deverá ser por meio de braçadeiras de aço galvanizado, de alumínio ou material polimérico.
- Os eletrodutos poderão ser embutidos no poste da entrada de serviço ou fixados neste por meio de arame de aço galvanizado de bitola 14 awg (mínimo 6 voltas), fitas de aço inoxidável ou braçadeiras galvanizadas.
- Nas extremidades superiores dos eletrodutos fixados externamente ao poste da entrada de serviço deverá ser instalado cabeçote ou curva 135°.
- Os eletrodutos deverão ser instalados por meio de flanges, apropriadas para fixação em caixas de medição e vedadas com cola à base de silicone. Não será permitido o uso de massa para vidro.
- Itens não especificados neste projeto deverão estar de acordo com a NTC 901100
- O poste, a caixa e o disjuntor deverão ser homologados na copel.
- O poste da entrada de serviço deverá ser instalado de forma que possa ser garantido espaçamento mínimo de 1 metro para trabalho em frente à medição.
- O engastamento do poste deverá ser de 60 cm + 10 % do comprimento do poste.
- O visor do medidor deverá ficar voltado para a via pública.
- O pingadouro poderá ser realizado a 90° (perpendicular) da armação secundária quando a situação exigir.
- Para a especificação da braçadeira a ser usada, deverão ser consultadas as NTC 917020 e 917030.
- Ver o "Diagrama Unifilar Geral" para especificação dos condutores e eletrodutos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES
Rua XV de Novembro, Nº 135, Teixeira Soares - Paraná - Fone:
(42) 3460-1155

TÍTULO : PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA : QUADRA POLIESPORTIVA

CONTEÚDO : PROJETO ELÉTRICO

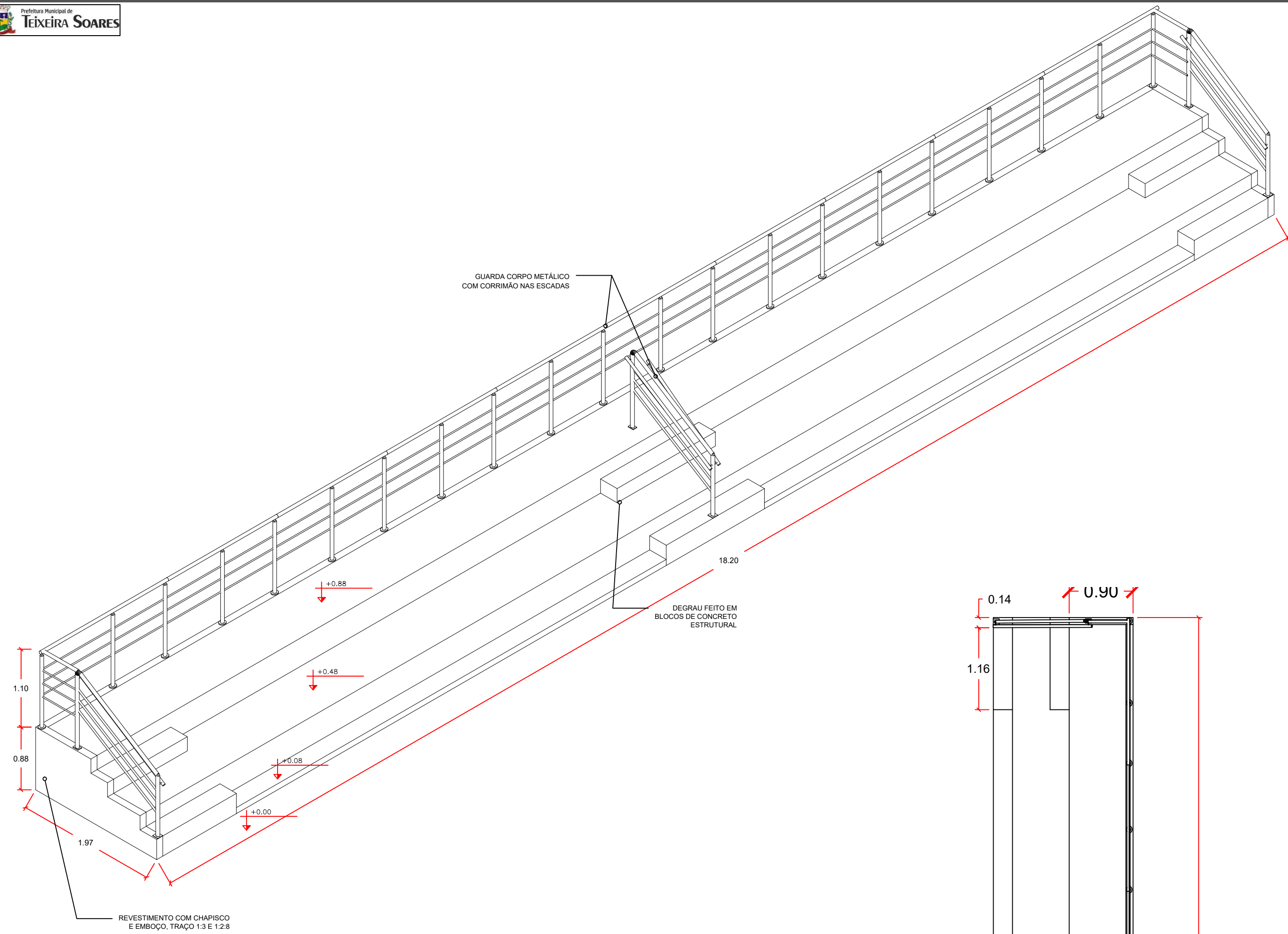
PRANCHA: 05/06	REVISÃO: 04	ESCALA: INDICADA	DATA: 20/01/2025	
	ÁREA: 684 m²	PERÍMETRO: 148 m		

LOCAL: COMUNIDADE RIO D'AREIA DE BAIXO, TEIXEIRA SOARES-PR

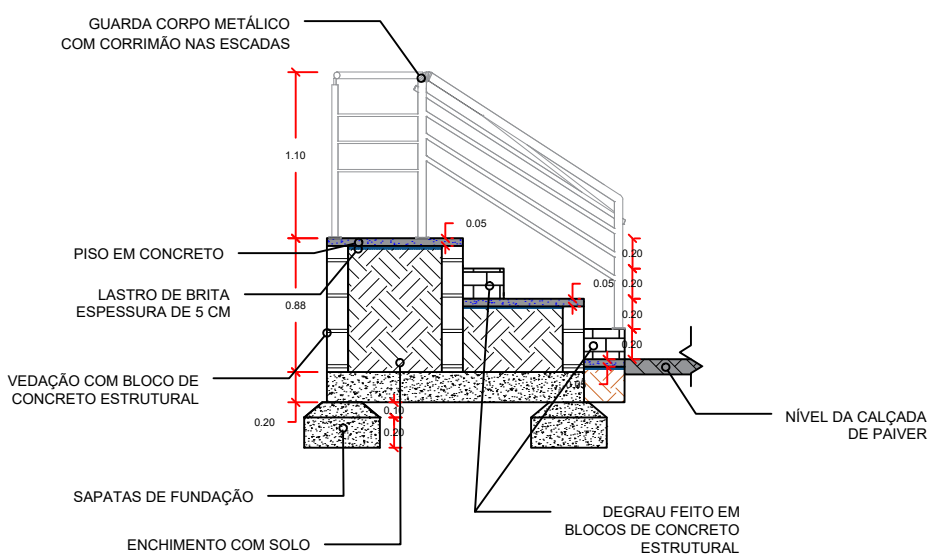
RESPONSÁVEL TÉCNICO :
MATHIEUS AUGUSTO DIB MERTENS
Engenheiro Civil - CREALPB-134271/D

PROPRIETÁRIO:
O Município de Teixeira Soares
Proprietário(a) - CNPJ: 15.943.850/0001-94

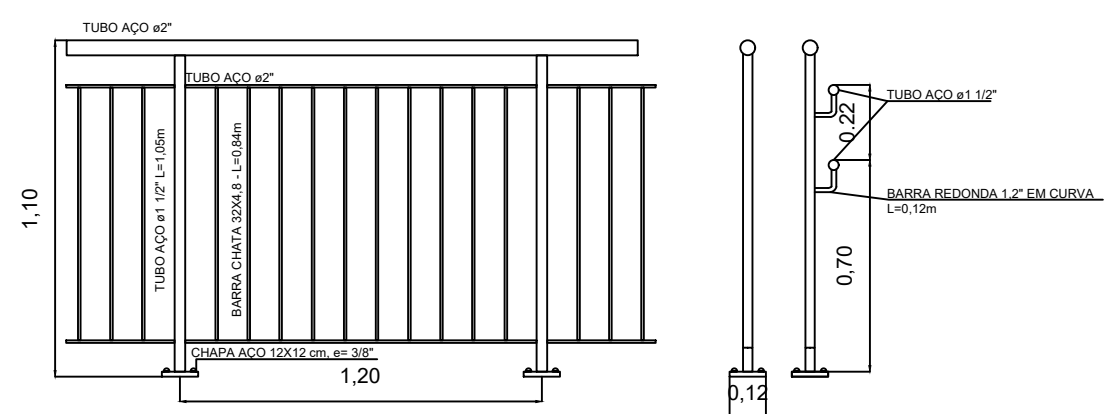
Prefeitura Municipal de Teixeira Soares
DEPTO. TÉCN. DE OBRAS
PROJETO APROVADO
EM 30/04/2025
Patricia R. Almeida
ARQUITETA E URBANISTA
CAU/PR A149981-5



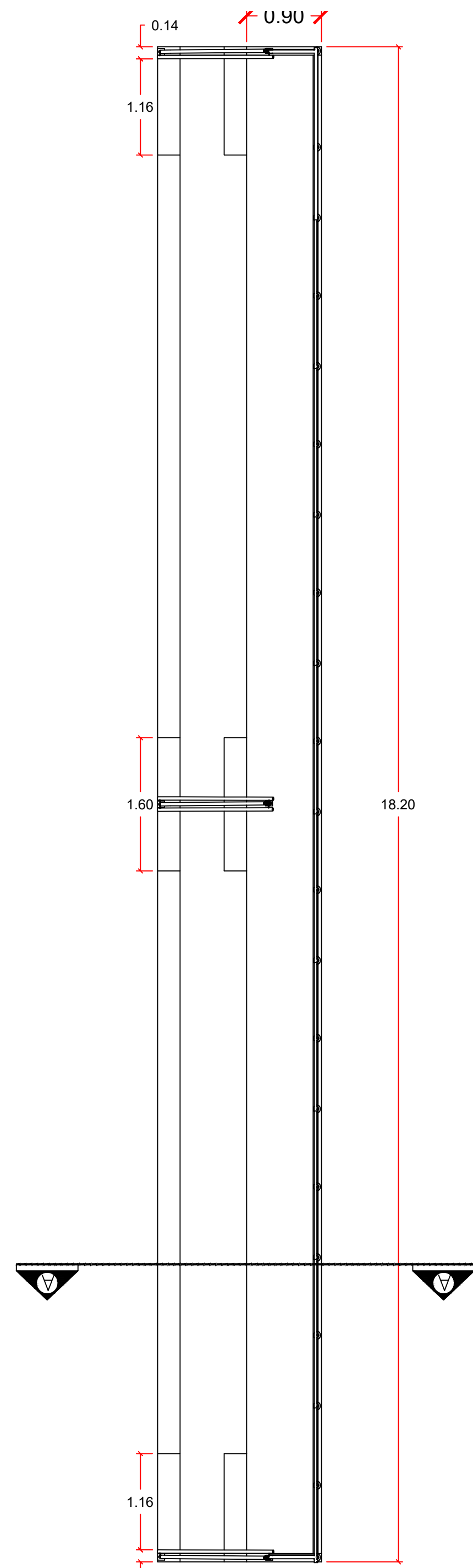
VISTA ISOMÉTRICA
ESC.:1/50



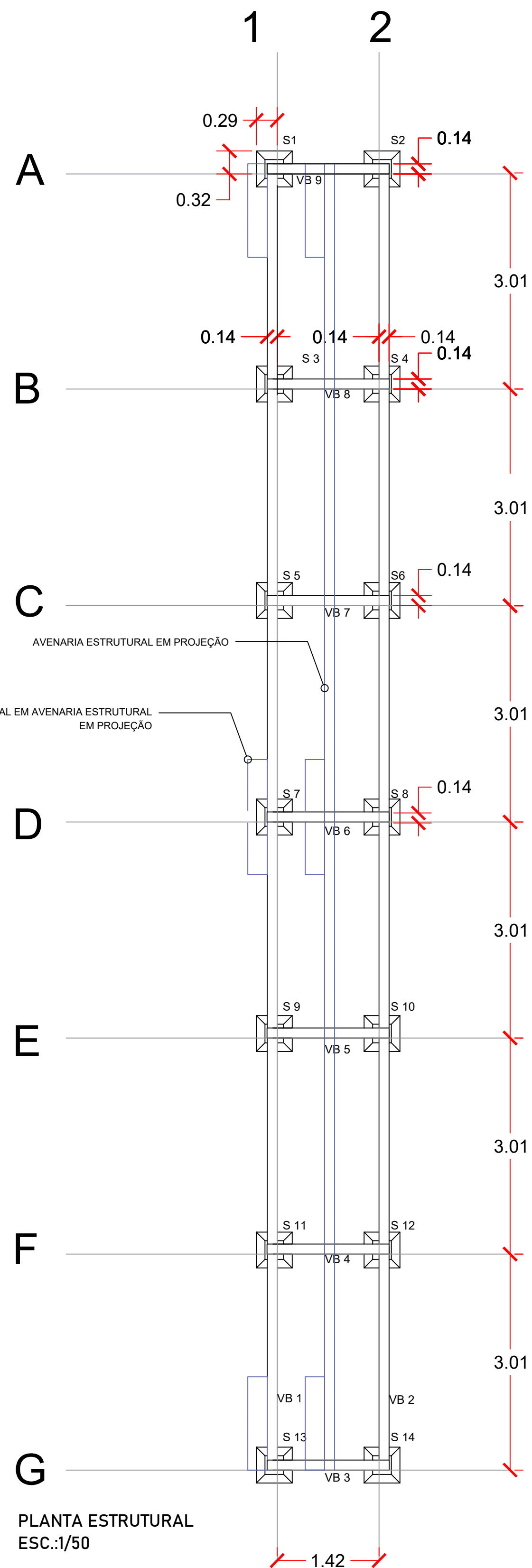
CORTE AA
ESC.:1/50



DETALHE GUARDA-CORPO
ESC.:1/25



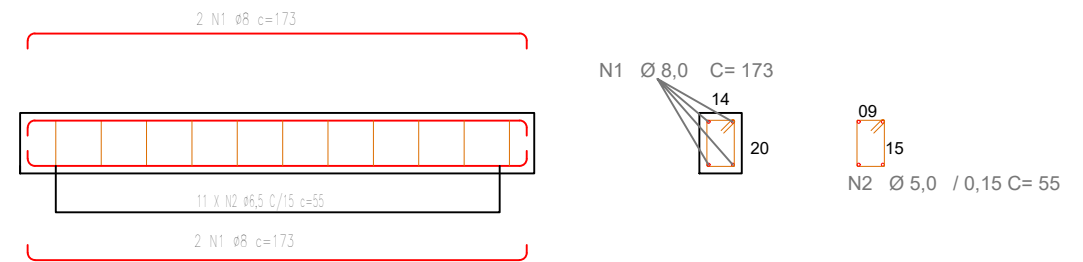
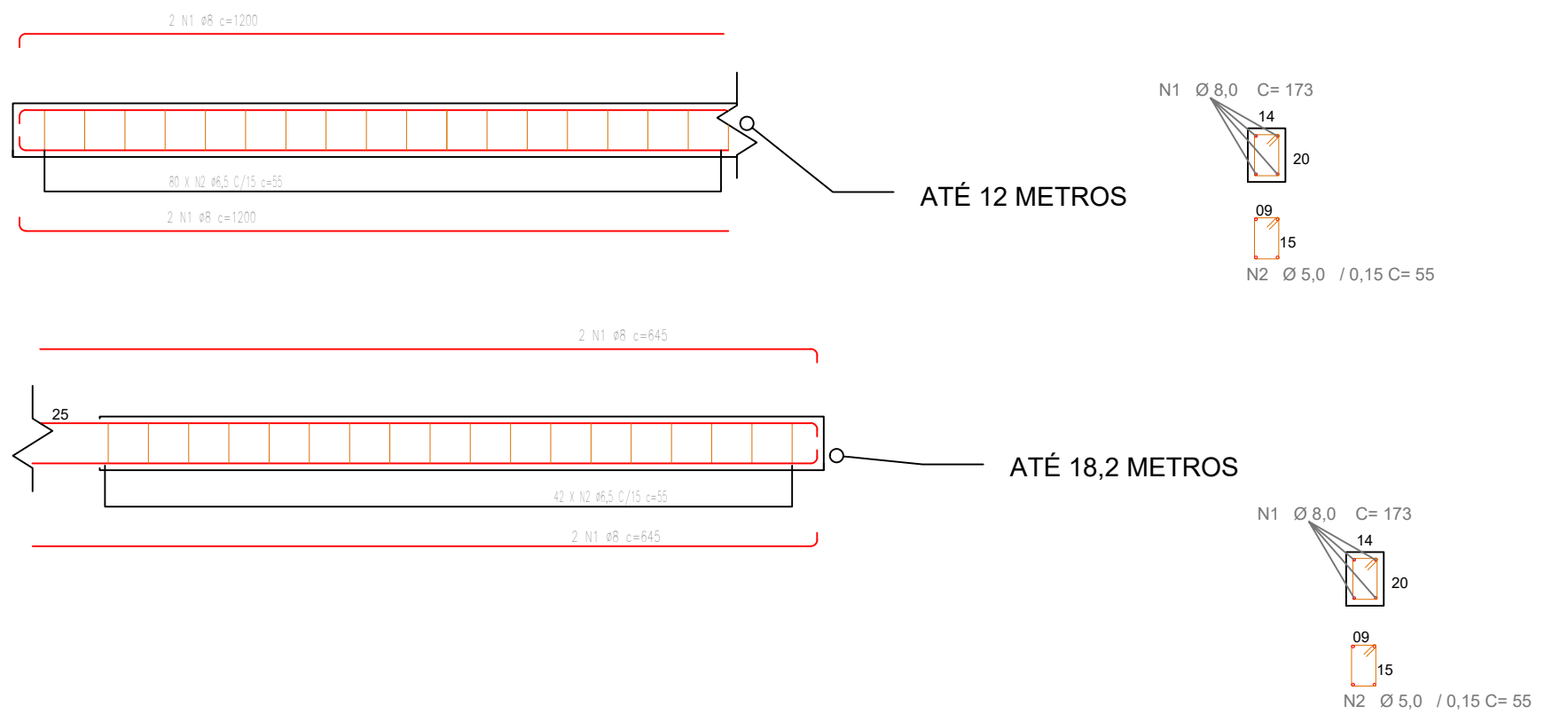
PLANTA BAIXA 0.14
ESC.:1/50



PLANTA ESTRUTURAL
ESC.:1/50

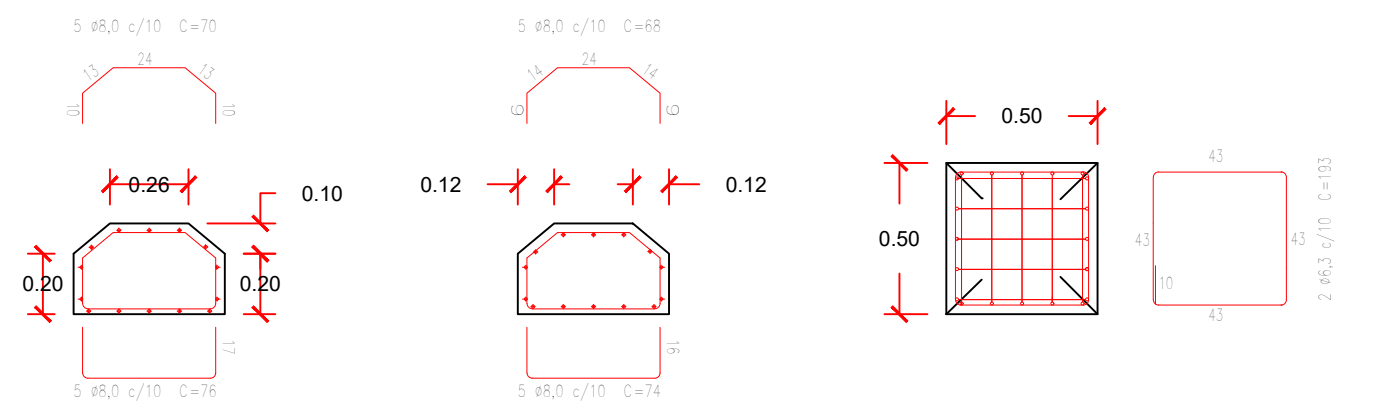
VIGAS BALDRAME

VB 3 = VB 4; VB 5; VB 6;S VB 7; VB 8


$$VB\ 1 = VB\ 2$$


SAPATAS

S1 = S2;S3;S4;S5;S6;S7;S8;S9;S10;S11;S12;S13;S14



RELAÇÃO DO AÇO		
AÇO CA 50 Ø 8,0 mm	155,85 kg	394,56 m
AÇO CA 60 Ø 6,3 mm	28,99 kg	118,33 m

Concreto 25 Mpa = 2,26 m³

	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA SOARES Rua XV de Novembro, Nº 135, Teixeira Soares - Paraná - Fone: (42) 3460-1155		
	TÍTULO : PROJETO ARQUITETÔNICO		
OBRA : QUADRA POLIESPORTIVA			
CONTEÚDO : PLANTA E DETALHAMENTO DA ARQUIBANCADA			
PRANCHA: 06/06	REVISÃO: 04	ESCALA: INDICADA	DATA: 20/01/2025
	ÁREA: 684 m²	PERÍMETRO: 148 m	
LOCAL: COMUNIDADE RIO D'AREIA DE BAIXO, TEIXEIRA SOARES-PR			
RESPONSÁVEL TÉCNICO :		 Documento assinado digitalmente: MATHEUS AUGUSTO DI MERTENS Data: 20/01/2025 09:46:40-0300 Verifique em https://verificador.ri.gov.br Matheus Augusto Di Mertens Engenheiro Civil - CREA/PR-19627/D	
PROPRIETÁRIO:			